

RESUMO SIMPLES - SAÚDE BUCAL

OZONIOTERAPIA: A TERAPÊUTICA INSTIGANTE NA ODONTOLOGIA

Stéfane Karolyne De Paiva Francisco Neto
(stefanekarolyne.odonto@gmail.com)

Eliabe Soares De Godoi (eliabe.godoi@hotmail.com)

Ariana Sousa Vieira Silva (arianavieira2011@gmail.com)

Marcos Vinnycius (mv.azarias@gmail.com)

Lhoreny Silva Santos (lhoreny_lolo@hotmail.com)

Rafael Miranda Araújo (rafamirandaaraujo301@gmail.com)

Uander De Castro Oliveira (uanderoliveira2011@gmail.com)

Introdução: A ozonioterapia é abordada como uma terapêutica que se utiliza do ozônio medicinal (O₃) para tratar uma diversidade patológica relacionada à saúde, incluindo às pertinentes na odontologia. O ozônio medicinal (O₃) é uma molécula composta por três átomos de oxigênio, no qual possui propriedades antimicrobianas, anti-inflamatórias e de estímulo à cicatrização, tornando-o valioso no campo da odontologia. **Objetivo:** O presente estudo tem como finalidade a averiguação da ozonioterapia como uma ferramenta promissora em tratamentos odontológicos. Sobretudo, abordando suas aplicações, benefícios e considerações importantes. **Metodologia:** Essa revisão foi baseada em artigos científicos pesquisados nas plataformas de bancos de dados como PubMed y MEDLINE e SciELO, no período dos anos 2011 a 2023, com os termos chave “Ozonioterapia”, “Ozônio” e “Ozonioterapia em tratamentos

odontológicos”. Resultado: Esse método terapêutico tem sido usado como terapia coadjuvante no tratamento de diversas moléstias bucais como cáries, periodontites, aftas, herpes labial entre outras enfermidades. Vale ressaltar que, a ozonioterapia pode ser aplicada localmente para ajudar a remineralizar os dentes e controlar o desenvolvimento de cáries incipientes, na qual evita-se a necessidade de procedimentos restauradores invasivos e, ainda, pode ser utilizada para tratar inflamações gengivais (gengivite) e infecções periodontais (periodontite). Sua ação antimicrobiana auxilia na eliminação das bactérias responsáveis pela doença periodontal o que resulta em saúde gengival. Em casos de feridas, úlceras aftosas ou herpes labial, a ozonioterapia pode acelerar a cicatrização, aliviando a dor e reduzindo a inflamação. Durante o procedimento de tratamento endodôntico, o ozônio pode ser usado como um agente desinfetante para eliminar as bactérias presentes nos canais radiculares e sua aplicação tópica pode ser empregada como medida preventiva no controle de infecções. Logo, ainda, contribui no processo de esterilização de instrumentais odontológicos e na desinfecção de áreas cirúrgicas. Conclusão: É importante observar que a eficácia e a segurança da ozonioterapia na odontologia continuam sendo objeto de pesquisas e debates pós-moderno. Antes de optar por essa abordagem terapêutica, os odontólogos devem considerar cuidadosamente a situação clínica do paciente e seguir as regulamentações e diretrizes locais relacionadas ao seu uso.